1.º Anno—Numero 33 Numero avulso, 20 reis

POVO DE GUIMARÃES

SEMANARIO DEMOCRATICO

Editor, director e proprietario — ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Redacção e Administração: RUA NOVA DO COMMERCIO SABBADO, 27 DE MAIO DE 1911 Officina de impressão e composição: MINERVA, Typographia Guise

Suicidio

Ainda não estamos em nós.

Alli o nosso adoravel collega «Commercio de Guimarães» ás vezes deixa-nos abananados.

Recebemos o ultimo numero, desdobramol-o e — ai credo!... damos logo de cara com um distico—**a direcção demissionaria** — que nos fez sentir uma sensação como se tivessemos cahido a um lago.

Julgavamos ser coisa do outro mundo... São tantos os boatos e o «Commercio» ás vezes dá-se a cada fantasia...

Cruzes, canhôto!

Mas afinal não era nada que mettesse medo!

Era uma inoffensiva noticia de que a nova direcção do Grupo de Propaganda «Por Guimarães» resolveu depor nas mãos da presidencia da Assemblea Geral a demissão collectiva e a demissão pessoal de socios do Grupo.

Achamos natural que a direcção tendo-se embrenhado n'um bêco sem sahida, resolvesse demittir-se, unico caminho airoso que lhe restava, visto que lhe era impossivel justificar os erros commettidos na sua primeira reunião, mas o que não achamos natural é o motivo allegado, para defenderem o seu procedimento, no officio dirigido á presidencia da Assemblea Geral.

Eis o officio:

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Não tendo a direcção transacta, por brio proprio em assumpto de primordial importancia, apresentado nas suas contas no praso que se estipulou, a direcção actual, desgostosa com o facto, que julga desprimoroso, vem depôr nas mãos de V. Ex.ª a sua demissão collectiva, votada por unanimidade em sua sessão extraordinaria de hoje; não tomando em consideração o pedido, fóra das boas normas, pata a prorogação d'aquelle praso, em virtude da convocação já feita para a resolução tomada, que é inabalavel.

Outrosim depomos nas mãos de V. Ex.ª a demissão possoal de socios do Grupo, com pagamento da mensalidade corrente, porquanto cada um, independentemente, como todos os vimaranenses, possue o necessario patriotismo para pugnar pelos interesses de Guimarães, coadjuvando as collectividades da nossa terra, que são competentes para velar por esses interesses com o devido aprumo, todas as vezes que se torna necessario.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 20 de maio de 1911.

Ill.mo Ex.mo Snr. Dr. Alfredo Augusto de Mattos Chaves, dignissimo Presidente do Grupo de Propaganda «Por Guimarães».

(aa) Abel de Vasconcellos Gonçalves
Capitão Luiz A. de Pina Guimarães
Antonio Machado
A. J. Gonçalves
Simão Ribeiro
Domingos José Pires
Augusto M. C. e Castro.

Este officio, d'ssemos nós logo que o lemos, ou reproduz a mais requintada insensatez, ou então a mais cobarde deslealdade.

Infelizmente não nos enganamos. Procurando saber tudo de fonte segura, obtivemos a confirmação do nosso pensamento.

Não havia razão alguma para a direcção se demittir pelo facto da direcção transacta não ter apresentado as suas contas no praso marcado, desde que esta direcção lhe declarou, com a maior franqueza, que em virtude de lhe ter sido impossivel fechar a escripta n'esse praso, precisava de mais uns dias que não iriam alem de oito.

Quem acha n'um pedido d'estes desprimor? Quem acha n'este procedimento falta de brio?

Só a actual direcção do Grupo de Propaganda, cujo primeiro gesto foi offender tudo e todos.

O procedimento da direcção tranzacta é o mais correcto possivel.

Um pedido de prorogação de praso é a coisa mais trivial d'esta vida.

Ha-de haver poucos funccionarios —avançariamos até que não ha nenhum—que não tenham pedido na sua vida uma prorogação.

E sem offensa, sem desprimor para ninguem. Se é uma coisa tão natural!...

De mais deve attender-se a que os principaes responsaveis pela escripturação do Grupo não são homens vagos.

O thesoureiro tem uma officina typographica que reclama a sua presença e o 1.º secretario é guarda-livros duma importante casa commercial d'esta praça, tendo, como obrigação imperiosa, o desempenho do seu cargo.

Não são portanto homens vagos que dispoem de tempo para tudo.

Mas... lembrou-nos agora um dito de S. Paulo.

Nós estamos a gastar cera desnecessaria.

Não foi esse o motivo que levou a nova direcção do Grupo a pedir a demissão

Não foi o facto de a direcção tranzacta não prestar contas no praso marcado, por que isso, ainda mesmo que essa direcção o fizesse accintosamente—o que não fez como está cabalmente demonstrado — apenas importaria o pedido de demissão dos cargos, mas nunca o de socios.

O caso é outro e muito outro.

O meio de que a nova direcção se serviu, a mascara com que pretendeu encobrir a verdadeira causa do despeito tosco e pequenino que a levou a pedir a demissão, é simplesmente deshonroso para ella, desprimoroso para a sua dignidade, baixo para a sua posição.

A direcção não mediu bem o passo que deu dirigindo aquelle officio á presidencia da Assemblea Geral.

Estamos até em crêr que alguns dos seus membros assignaram o officio sem lerem o que continha, pois é inacreditavel que lendo-o, sanccionassem com a sua assignatura um disparate de tal ordem.

Porque—attendam bem os nossos presados leitores—o thesoureiro da direcção transacta pediu, na sessão de posse, que fosse nomeada uma commissão para examinar as suas contas.

Essa commissão foi nomeada pela nova direcção que assim o communicou ao thesoureiro em officio de 12 do corrente, afim de que as contas fossem entregues á commissão que sobre ellas tem de dar o seu parecer.

Ora o praso de 15 dias foi pedido no dia 5 de maio, terminando porisso no dia 20.

Como podia, pois, a direcção nova do Grupo saber no dia 21 que a tranzacta não havia apresentado as suas contas, se nunca o perguntou á commissão que estava encarregada de as receber, e esta nada lhe tinha communicado?

Como se comprehende que a apurada vista da nova direcção catrapiscasse falta de brio em assumpto de primordial importancia e facto desprimoroso n'um acto que ella completamente ignorava, pois, para augmentar a sua infelicidade, nem sequer se deu ao cuidado de indagar se tal acto realmente existia?

Podia, porventura, a nova direcção ter tomado, antes de receber o officio a pedir a prorogação de praso, a inabalavel resolução de se demittir, baseando-se na falta de apresentação de contas, quando só por esse officio teve conhecimento da falta allegada?

Evidentemente, não!

O caso é outro e muito outro!

A reunião foi effectuada no hotel do Toural. Lá ha muitos espelhos. A direcção teve a infelicidade de passar pela frente de algum, e esse espelho, ferós, altivo, com toda a imponencia do seu fim representativo, mostrou-lhe em todos os seus detalhes a pessima figura que fazia, mercê da situação desgraçada em que a sua leviandade a collocou.

Um empunhava o ultimo numero do nosso modesto semanario, outro amarrotava nevrotico o nosso collega «Imparcial».

Não podia ser!

A direcção estava condemnada.

Era necessario morrer, mas morrer com honra, custasse o que custasse!

Mas a honra? Onde estaria ella, se á sua volta não senão via faltas censuraveis?

Entra o officio do thesoureiro cessante.

Eis a honra! A honra tão necessaria para bem morrer estava alli n'aquelle envelope.

Rasga-se com frenesi! Lê-se o officio!

A honra estava alli!

Já podia morrer!

Os homens que sem consciencia esmagaram aos pés dedicações e affectos, que sem respeito menospresaram uma classe honrada, que sem escrupulo calcaram tradicções e sem criterio se desviaram do fim que deviam visar, são heroes, merecem louros e até um pedestal de gloria.

Mas os que para bem poderem cumprir o seu dever pedem mais uns dias de demora, esses são desprimorosos, não teem brio algum.

A direcção já podia morrer com honra!

E morreu!

Mas julgando elevar-se para os paramos da gloria, suicidou-se vergonhosamente como viveu, atolando-se no lodo das suas heroicas façanhas.

Paz aos mortos.

ACLARANDO

Triste... profundamente triste!...

Republica, Mundo, Intransigente, Seculo e até inclusivé a methodica Nação que por estupendos motivos é avessa ao novo e esperançoso regimen, publicaram no dia 23 do corrente mez sem alteração de palavra ou mudança de pontuação, a seguinte e insignificante correspondencia da qual passamos a extractar ligeiramente o seguinte:

GUIMARÃES, 22 — Esteve muito concorrida a romaria pequena de S. Torquato.

—Tomou posse do cargo de administrador do concelho o snr. Guilhermino Rodrigues.

—Foi imponente a manifestação feita hontem em Vizella ao dr. Manoel Monteiro.

—A commissão liquidataria do Banco de Guimarães já encetou os seus trabalhos.

—Suspendeu a publicação o jornal «Alvorada».

Triste... profundamente triste!...

De tantos republicanos que possue este concelho depois dos adhesivos, não ha trez ou quatro que tomem de per si a iniciativa de informarem constantemente os jornaes do mesmo partido.

Pois é mesmo uma vergonha srs. republicanos de Guimarães, ao vermos que um monarchico qualquer tomou a hombridade de ser correspondente de todos esses jornaes que acima citamos. O que é muito mais admiravel e difficultoso é o mesmo correspondente enviar textualmente as noticias a um o que envia a todos achando nós isso tão facil como a distribuição das «folhas soltas».

Mas emfim .. nem para isso servem, a não ser para marcar passo. .

O fatidico...

José de Castro Magalhães, é o director dum semanario intitulado «A Verdade» que se publica no visinho concelho de Fafe, o qual, sempre nas suas angustias suspira e geme pela odiosa monarchia.

No seu ultimo numero, sae-se a esperançosa «Mentira» com o seguinte periodo:

«Oxalá que a celebre lei da «separação» não seja coveira da Republica...»

Ao passo que nós dizemos—oxalá que «A Verdade» não «constipe»...

Assim . parece dar mais certo em materias inflamaveis!

Um pandego

Noticiam os jornaes que o snr. D. Affonso se encontra em Roma e que se diverte constantemente.

Não façam caso senhores!...

Em Roma ha carnaval todo o anno—isto a avaliar pelo divertimento do ex condestavel «maluco» e pelas caracteristicas roupetas e aguçados chapeus dos inimigos do novo regimen portuguez — esses filhos de Loyola.

O que verdadeiramente nos custa é esses pandegos divertirem se á nossa custa.

Isso, sim!...

Mãos á obra

Chega-nos ao devido conhecimento que nas freguezias de Souto, Sande e S. João de Ponte, se espalham constantemente boatos aterradores e que os parochos das citadas freguezias são os primeiros a confirmarem tal estupidez aos seus parochianos.

Senhores Voluntarios da Republica e digna auctoridade administrativa—mãos á obra e deixem-se de papar moscas...

Disfarcem alguns voluntarios (já que assim se chamam) ou alguns agentes da policia:deem-lhes para as mãos um meio de defeza e façam a distribuição dos mesmos pelas referidas freguezias.

Verão «ó pois» que o plano é optimista para se pôr cobro aos terriveis boateiros.

Não pode ser

Dizem-nos que os pobres dos vendedores de milho e feijão e os vendedores de carros de lenha que ao sabbado veem a esta cidade, são contribuidos com o imposto camarario, o que não acontecia com as vereações transactas.

Não ha duvida que são novos impostos, e como a commissão municipal deitou por terra os novos impostos por ella lançados, como seja o de carvão e outros mais,justo é tambem que trate de abolir estes.

Tem graça!...

Hontem, por volta das onze e meia da manhã foram capturadas pela nossa policia nos lavadouros do Campo da Feira 4 creadas de servir por cantarem gostosamente as seguintes e engraçadas quadras:

Oh Laurindinha
Bolacha Maria
Morra a Republica
Viva a monarchia.

Oh Laurindinha
Tu és o meu amor
Viva a monarchia
Que é a lei do senhor...

Continuem!... Continuem... com as lindas quadras dos «carólas»!

Então o que ha?

Esta pergunta é do ingenuo «Commercio de Guimarães» pela bocca do seu impagavel director o amigo Maxado dos touros.

Ora o que ha de haver?

Ha muito matulão como o amigo Maxado a fazer asneiras de todo o tamanho e que é necessario reprimir.

E nós a julgarmos que o *suicida* estava morto e elle appareceu-nos a deitar os *pausinhos* de fora.

Elle sempre ha cada Maxado!...

GESTO ALTIVO

Foi realmente altivo o procedimento do corpo scenico do Grupo de Propaganda «Por Guimarães».

Procedimento que nobilita, que engrandece, que dignifica, que agrada.

Não quiz discussões, despresou offensas, desenvolveu ultrages e ficou firme no seu posto.

Dissolveu-se, mas dissolveu-se com honra, com brio e com dignidade.

Não desceu ás satisfações,não bajulou á servilidade, não mendigou. não exigiu, não transigiu.

Portou se como devia, e manteve a sua linha,valorisou os seus meritos.

Não se suicidou cobardemente; recebeu com paciencia a morte que os algozes lhe deram.

E recebeu-a porque morreu para resuscitar de novo.

O corpo foi abolido, mas a alma, essa, ficou intacta porque Guimarães precisa d'ella.

E se o corpo morreu, a alma resurgiu n'outro corpo com mais vigor, com mais intensidade,com mais amor á sua terra.

O corpo scenico do Grupo de Propaganda «Por Guimarães» foi abolido por uma direcção inconsciente e ingrata.

Mas elle recebeu essa abolição de face levantada.

Assim o demonstra no seguinte officio que dirigiu á direcção abolidora:

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Os abaixo assignados, membros que constituem o corpo scenico abolido pela Direcção do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», reunidos em 17 do corrente para apreciarem a resolucão da mesma direcção, reconhecem que ella excedeu o limite das suas attribuições, pois tal auctoridade somente reside na Assemblea Geral; mas abstendo-se de discussões e julgando se sufficientemente e até generosamente recompensados com a resolução da direcção das afadigosas canceiras que por causa do Grupo teem tido, pois a ingratidão è muitas vezes uma recompensa salutar que evita maiores dissabores, resolveram demittir-se de socios do Grupo referido.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 22 de maio de 1911.

Ill.mo Ex.mo Snr. Presidente da direcção do Grupo de Propaganda «Por Guimarães».

(a) Antonio Joaquim de Souza Junior
José de Souza Roriz
Jesualdo d'Andrade
Joaquim dos Santos Abreu e Lima
Augusto Ramoa
Simão Costa
Augusto Clemente de Souza
Antonio Luiz d'Araujo Dantas
José dos Santos Carvalho
José Albino.

N'este officio não ha um queixume, não ha uma desculpa, não ha uma satisfação, não ha um pedido.

Ha uma accusação que esmaga, ha um brado que calcina.

Mas a injustiça já não é nova entre os homens.

UMA CARTA

Do nosso amigo sr. capitão Infante recebemos a seguinte carta:

Ex.mo Redactor do Povo de «Guimarães».

Peço lhe a publicação da seguinte carta, agradecendo desde já reconhecidamente:

O correspondente do «Seculo» disse que os franquistas e os teixeiristas me convidaram para eu me propôr deputado ás constituintes e que eu não acceitara o convite para não desgostar o Dr Eduardo d'Almeida deputado por Guimarães. indicado pelo Directorio. Nada se passou assim. Um grupo de amigos meus e por signal *nenhum franquista* convidou-me para me propôr pela minoria por desejarem que houvesse eleições no circulo n.º 4.

Eu julgando fazer um bem á Republica acceitei o convite. Isto passou-se ás 8 da noite de 17. O prazo para apresentar as propostas terminava ás 3 da tarde de 18.

Até áquella hora foi-me impossivel conseguir todos os documentos exigidos por lei, e portanto não pude apresentar a minha proposta.

Eis o que se passou.

Veio o decreto prorogando o prazo até 25 para aquelles que apresentaram as suas propostas e que lhes faltassem documentos.

Eu estava fóra do caso,

Guimarães, 26.

De V...

Antonio Infante.

Noticias

GUILHERMINO RODRIGUES

Já quando o ultimo numero do nosso jornal estava para entrar na machina, soubemos que tomara posse do cargo de administrador deste concelho o cidadão Guilhermino Rodrigues, e devido ao adeantado da hora apenas nos limitamos a noticiar o facto, deixando para hoje a apresentação dos nossos cumprimentos á nova auctoridade.

E' com a maior satisfação que cumprimos esse grato dever, por que Guilhermino Rodrigues ha de honrar a administração que vae gerir.

Republicano sincero, elle encarna em si os verdadeiros sentimentos do Ideal de Justiça e Liberdade que a revolução de 5 d'outubro implantou no nosso querido paiz.

Homem activo e intelligente, elle conhece de sobejo a inergia e presença de espirito que é necessario ter-se para desempenhar tão espinhoso cargo.

Não é um republicano banal... *dos que já o eram ha muito tempo.*

E' um republicano de velha data, sincero, dedicado ao seu partido.

Trabalhador incansavel elle saberá manter o prestigio e o bom nome da Republica Portugueza á frente da sua administração.

Muito ha a esperar, pois deste leal servidor da Republica.

Os nossos parabens muito sinceros e a expressão do nosso inalteravel respeito ao novo administrador.

No quartel do 20

Realisou uma palestra no quartel do 20, o 1.º sargento Antonio Couto de Vasconcellos que fallou por espaço de meia hora sobre a nova lei de recrutamento.

Assistiram alguns officiaes, todos os sargentos, muitos cabos e soldados que escutaram attentamente o 1.º sargento Vasconcellos, que terminou levantando vivas ao snr. ministro da guerra e á Republica Portugueza, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos.

Presidiu o snr. tenente coronel Tiburcio de Vasconcellos que tambem se referiu á lei do recrutamento fazendo notar o quanto ella era democratica e humanitaria.

O 1.º sargento Vasconcellos foi muito cumprimentado.

Serão feitas mais palestras por diversos sargentos do nosso regimento.

Capitão Ferreira

Partiu na quarta-feira passada para o Porto o nosso presado amigo e distincto correligionario snr. capitão Antonio Augusto Ferreira, que foi transferido a seu pedido para o regimento d'infanteria 18.

Aquelle nosso presado amigo teve uma despedida muito affectuosa.

Vimos na «gare» da estação todos os sargentos d'infanteria 20,que muito estimavam o brioso official republicano, do 31 de janeiro.

AVISO

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DA REPUBLICA

A commissão organisadora do Batalhão de Voluntarios da Republica, pede a todos os alistados a sua comparencia ao exercicio de fogo que se realisará no domingo proximo, 28, das 8 ás 10 horas precisas da manhã, no quartel de Infanteria 20 o participa, para os devidos effeitos, que o regulamento approvado na assemblea geral ultima entra em discussão no dia 25 do corrente.

O regulamento emquanto não for impresso estará patente todos os dias, desde as 7 ás 9 horas da noite, na séde do Centro Republicano, para quem o quizer consultar.

O Presidente da Commissão,

Guilhermino A. Rodrigues.

Pharmacia

Está aberta amanhã a Pharmacia

BARBOSA

Regresso

De volta do Rio de Janeiro, chegou na sexta-feira da semana passada ás Caldas de Vizella, sua terra natal, o nosso querido amigo snr. José Pinto de Souza e Castro, digno proprietario do hotel Sul Americano—o melhor e mais bem situado hotel de aquella povoação.

Os nossos cumprimentos.

FALLECIMENTO

Falleceu no passado domingo, no solar de Pindella, suburbios de Villa Nova de Famalicão, o snr. Conde de Arnoso, filho do Visconde de Pindella, cunhado do snr. Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar) e primo do snr. Manoel de Freitas Aguiar.

Os nossos sentidos pezames á illustre familia do saudoso extincto.

O snr. Visconde de Pindella, irmão do snr. conde de Arnoso, mandou hoje celebrar uma missa por alma do fallecido, na egreja de S. Francisco, ás 11 horas da manhã.

Noticias militares

Acha-se doente no seu quartel o 2º sargento d' infanteria 20 sr. Carlos Fernandes Soares.

*

Foi transferido para infanteria 18 o capitão sr. Antonio Augusto Ferreira, d' infanteria 20, sendo collocado n'este regimento o capitão sr. Antonio Gonçalves Barreiros, que se achava na situação de desponibilidade.

*

Pela Secretaria da guerra foi determinado que ás praças do exercito com 18 meses de serviço, a quem for concedida licença resgistada, seja fornecido, no acto da concessão da licença, transporte para a terra da naturalidade.

*

—Tendo terminando a licença que estava gosando, marchou para a Guarda, a apresentar-se no regimento a que pertence, o capitão dinfanteria 12 Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

ULTIMA HORA

Sabemos que pela nova reorganisação do exercito fica n'esta cidade a séda do D. R. R. nº 20 e o regimento completo com 3 batalhões a 4 companhias.

O illustre ministro da guerra não se esquece do que prometteu aos Vimaranenses.

Viva o Ministro da Guerra

Accessorios de bicycleta

Vendem-se com grande abatimento nos preços.

Rua Nova do Commercio, n.º 61.

Guimarães

NOVA FUNILARIA

—DE—

Joaquim da Costa Lopes

28=Largo da Oliveira=29

Executa se todo o trabalho pertencente á arte de funileiro, taes como: encanamentos de chumbo, caixões de chumbo para funeraes; concerta-se zinco e cobre. Gazometros a acetylene.

RESTAURANTE

— DA —

SENHORA DA GUIA

—DE—

José Teixeira

GUIMARÃES

Restaurante montado com toda a limpeza e aceio. Petiscos a toda a hora. Mesa de primeira ordem. Vinhos das melhores procedencias Cafés e licores.

O actual proprietario d'este restaurante, esmera-se por servir bem os seus freguezes, para o que pede visitem esta nova casa, pois agradados ficarão pelo seu aceio como pela mocidade dos seus preços.

CARDOSO

128,—TOURAL—129

A casa que vende melhor e mais barato

CINEMATOGRAPHO

AMANHÃ VARIADAS SESSÕES

NOVIDADE

JOÃO DO COUTO SALGADO

Solicitador encartado

Escriptorio: Rua da Republica, 38 e 40

GUIMARÃES

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua Nova do Commercio.

N'esta typographia vende-se um tinteiro de ferro fundido para preio, systema Cop London, quasi novo.

BECYCLETE

Vende-se uma em bom estado e compra-se um motocyclete em boas condições de prço.

Fallar n'esta redacção.

Sellos

Vendem-se nesta typographia.

Em Guimarães

Avenida Candido Reis

ANTIGO HOTEL BRAGA

TAYPAS

Este acreditado Hotel, que abriu no dia 1 de maio, acaba de passar por grandes transformações, sendo o mais bem situado e hygienico que se encontra n'aquella povoação.

Recommenda-se especialmente pelo bom tratamento sendo o serviço de cosinha e mesa de primeira ordem.

Tem bons commodos.

Especialidade em vinhos.

Preços convidativos.

Mercearia Moderna

DE

SERAPHIM PEREIRA FERNANDES

89—Rua de S. Damazo—91

Agencia da Companhia de Seguros

A[illegible]nça Madeirense

N'esta nova mercearia ultimamente montada, encontra-se á venda entre outros artigos os seguintes: azeite de Traz-os Montes, bacalhau, arroz, assucar, chá de 1.º qualidade, especialidade em café de todas as qualidades que vende ao preço de 600 e 700 rs. o kilo. Grande deposito de carvão de cock ao preço de 190 os 15 kilos, sementes de hortaliças etc

LOTERIAS E MIUDESAS

AMANHÃ VARIADAS SESSÕES DE CYNEMATOGRAPHO

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos bordados venezianos, etc., executados com a machina

DOMESTICA BOBINE CENTRAL

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue custura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Peça-se novos catalogos com grandes reducções de preços que se dão gratis

Mais um triumpho!

Entre todos os expcsitores de machinas para coser na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS, de 1910, foi a COMPANHIA SINGER a unica que obteve o mais alto premio.

GRANDE PRIX

E' mais uma victoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas MACHINAS DE COSTURA SINGER tem alcançado em todas as exposições

Companhia Fabril Singer

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Concessionario em Portugal

ADOCK & C.ª

SUCCURSAES

BRAGA

69, L. do Barão de S. Martinho, 71

GUIMARÃES

Avenida Candido dos Reis

ANTIGA HOSPEDARIA PINHEIRO

SUCCESSOR

JOAQUIM HENRIQUE NUNES

Guimarães

Esta antiga hospedaria acaba de passar por importantes melhoramentos o que a torna mui commoda e confortavel. É dirigida com todo o escrupulo, tem um pessoal competentemente habilitado e encontra-se com todo o aceio e limpeza.

MINERVA—TYPOGRAPHIA GUISE

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memorandums, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e diversas qualidades.

PREÇOS MODICOS

CREAM OF WHEAT

FARINHA ALIMENTICIA

á Venda na Mercearia Traz de S. Paio

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento complecto para creanças, pessoas debilitadas e idosas, feita com o melhor leite da Suissa.

Mercearia Traz de S. Paio—GUIMARÃES

NOVA VIAÇÃO DE GUIMARÃES

—DE—

Manoel Lopes

Guimarães

PREÇOS LIMITADOS E SEM COMPETENCIA

Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.
Escriptorio: Em casa dos snrs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

Povo de Guimarães

Condições d'assignatura

Portugal, Africa e Brazil: Anno 800; semestre, 400 reis; trimestre 200 reis; avulso, reis (Pagamento adeantado)

Preço das publicações

Annuncios e communicados, por linha... ... ... 40 reis
Repetições, por linha ... 20 „
Permanentes, contracto especial.

Ao Cidadão